

CONSELHO FISCAL

PARECER SOBRE O RELATÓRIO E CONTAS DE 2021

No cumprimento do mandato que nos conferiram e no desempenho das nossas funções legais e estatutárias, o Conselho Fiscal analisou o RELATÓRIO E CONTAS RELATIVO AO EXERCÍCIO DE DOIS MIL E VINTE E UM considerando que o mesmo cumpre os deveres de transparência e prestação detalhada da informação.

Nos termos estatutários, o Conselho Fiscal, deliberou divulgar o seguinte parecer:

A análise do supracitado Relatório e Contas revela que os Resultados Líquidos do exercício de dois mil e vinte e um se cifraram em €-79.953,59, indicando uma evolução favorável quando comparados com os resultados apresentados no ano anterior que se cifraram em €-102.698,99, mas ainda assim revelando um desempenho menos positivo. Durante o exercício em análise, o CMVMC registou um acréscimo de €115.784,97 face ao exercício anterior. Com a mesma orientação negativa, seguiram as rubricas Gastos com o Pessoal e Outros Gastos. Enquanto, por um lado, algumas destas rubricas apresentam um incremento negativo dos resultados por imposição legal, outras resultam dos aumentos dos gastos com a aquisição de bens para implementação de medidas de prevenção da Covid-19. Os Resultados Antes de Depreciações, Gastos de Financiamento e Impostos apresentam uma evolução francamente positiva, passando de €11.816,34 em 2020 para €59.446,95 em 2021, mas, ainda assim, bastante insuficiente para tornar os Resultados Operacionais positivos.

Relativamente ao Balanço, a apreciação dos Ativos da Instituição regista os valores expectáveis.

De igual forma, a execução orçamental proposta no plano estratégico não apresenta desvios que não sejam justificados pelas circunstâncias do exercício.

A informação contabilística parece-nos, na sua forma, não estar ferida de quaisquer vícios e, no seu conteúdo, indicar a realidade da instituição.

Analisámos, também, o Relatório da Certificação Legal das Contas, emitido em 09 de junho de 2022, pela Sociedade de Revisores Oficiais de Contas – Santos Vaz, Trigo de Morais & Associados, SROC, Lda., com o qual concordamos.

Pelas razões expostas e tendo em conta as informações recebidas do Conselho Executivo, porque não tomamos conhecimento de irregularidades ou inexatidões que devamos registar, e atendendo ainda à boa organização em que a documentação contabilística se encontra e vem sendo elaborada, as Contas do Exercício de 2021 são merecedoras da nossa concordância e, por conseguinte, somos de parecer que sejam aprovadas.

Vale de Cambra, 21 de junho de 2022

O Conselho Fiscal



Maria Gabriela Pinho Oliveira